

EDITORIAL

Risco, aventura, canoagem, interdisciplinaridade, comunidades rurais, cidade, trilhas interpretativas, corpo, estética, lazer, educação ambiental e ecoturismo são as palavras-chave de cada um dos artigos que compõem esta edição. Um conjunto de conceitos que representa parte dos esforços que têm sido empreendidos por pesquisadores e pesquisadoras da educação física/ciências do esporte para lidar com um tema inquietante, delicado e urgente: meio ambiente.

Temos sentido na pele, literalmente, as alterações climáticas. O aquecimento global, por exemplo, deixou de ser apenas um termo restrito aos ambientalistas ou aos círculos diplomáticos, ele já escalda nossos corpos, abafa nossos sonhos de uma vida mais saudável e aterroriza nossa imagem do futuro.

Para dar conta da relação meio ambiente, educação física e ciências do esporte, neste número, a *RBCE* procurou privilegiar a diversidade de enfoque das pesquisas realizadas no Brasil, e as contribuições do pensador francês David Le Breton e da pesquisadora norte-americana Barbara Humberstone. Essa estratégia nos permitiu não apenas mapear o que vem sendo produzido nessa pequena fronteira do conhecimento humano, mas também perceber que um conjunto de investigações pontuais e comprometidas é uma das formas de se manter acesa a idéia de que um outro mundo é possível.

Por fim, coube ao meio ambiente encerrar um ciclo na *RBCE*. Como já havíamos indicado no último editorial (vol. 28, n. 2, jan. 2007), nosso periódico deixa de ser exclusivamente editado por temas e passa a contar com duas grandes seções: *Seção temática* e *Espaço aberto*. Com tal mudança, damos mais alguns passos na longa trajetória da *RBCE* e, para seguir no caminho, continuamos contando com a colaboração de nossos associados, autores e leitores.

Boa leitura!

Alex Branco Fraga
Silvana Vilodre Goellner
Editoria (2005-2007)